

AGENDA

● **Dilma no Pará**

Em viagem ao Pará, a presidente Dilma Rousseff visita a usina de Belo Monte e participa de cerimônia do Minha Casa, Minha Vida em Santarém.

● **Impeachment no Senado**

A comissão especial do impeachment no Senado se reúne, às 10h, para discutir o parecer do relator, Antonio Anastasia, e para a manifestação da defesa da presidente Dilma.

● **Ata do Copom**

O Banco Central apresenta, às 8h30, a ata da última reunião do Copom, na qual o BC decidiu manter inalterada a taxa de juros Selic em 14,25% ao ano.

● **Anfavea**

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) divulga o desempenho da indústria automobilística do mês de abril.

● **Mercado de trabalho**

A FGV revela, às 8h, os resultados de abril dos Indicadores de Mercado de Trabalho.

● **Inflação da baixa renda**

A FGV divulga, às 8h, os resultados de abril do Índice de Preços ao Consumidor - Classe 1, conhecido como a inflação da baixa renda.

Sob pressão, Supremo julga afastamento de Cunha

Pressionado por partidos, Procuradoria-Geral da União, governo e movimentos sociais, o Supremo Tribunal Federal deve decidir hoje se afasta ou não do cargo o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ). A pressão sobre a Corte aumentou após aprovação pela Câmara da admissibilidade do impeachment da presidente Dilma Rousseff. Governistas aproveitaram a votação para criticar Cunha e dizer que ele não tinha legitimidade para conduzir a votação por ser réu no STF, investigado no Conselho de Ética da Casa e alvo da Operação Lava Jato. Ontem, o presidente do STF, Ricardo Lewandowski, anunciou no fim da sessão que pautaria ação proposta pela Rede Sustentabilidade que pede afastamento de Cunha ou pelo menos seu impedimento de ocupar a Presidência da República em caso da ausência do presidente. À noite, o deputado garantiu estar "absolutamente tranquilo". Cunha quer indicar um técnico de sua confiança para dirigir a Receita Federal em um eventual governo Temer.

Relator rejeita tese de golpe e defende impeachment

Sob críticas de governistas, o relator da Comissão de Impeachment do Senado, **Antonio Anastasia** (PSDB-MG), apresentou ontem parecer em que afirma haver indícios para afastar a presidente Dilma do cargo. O tucano defendeu a abertura de processo por crime de responsabilidade contra a petista e rejeitou os argumentos "insistentes" e "irresponsáveis" de Dilma que chamou o impedimento de um "golpe". "Nunca se viu golpe com direito à ampla defesa, ao contraditório, com reuniões às claras, transmitidas ao vivo, com direito à fala por membros de todos os matizes políticos e com procedimento ditado pela Constituição e pelo STF", disse Anastasia. O tucano destacou, ainda, que o impeachment é um mecanismo para prevenir "rupturas institucionais".



WALTER PEREIRA/AGÊNCIA OLYMPIA

Temer define Mariz de Oliveira para o Ministério da Defesa

O vice Michel Temer definiu que o advogado Antônio Claudio Mariz de Oliveira será o novo ministro da Defesa, caso seja confirmado o afastamento da presidente Dilma. Cotado inicialmente para assumir a pasta da Justiça, o nome de Mariz acabou sendo descartado para o posto por ter dado entrevistas com críticas aos procedimentos da Operação Lava Jato, especialmente em relação ao uso das delações premiadas. Amigo de Temer e defensor de investigados pela operação, Mariz subscreveu um documento em que advogados de renome apontaram o que consideram ilegalidades ocorridas na Lava Jato.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Sob pressão, STF julga afastamento de Eduardo Cunha

Folha de S. Paulo (SP)

STF decide se afasta Eduardo Cunha do comando da Câmara

Valor Econômico (SP)

Empresas renegociam dívida externa

O Globo (RJ)

Supremo julga hoje se tira Cunha da linha sucessória

Zero Hora (RS)

Supremo julga hoje afastamento de Cunha

Gazeta do Povo (PR)

STF julga hoje afastamento de Cunha do comando da Câmara

Diário Catarinense (SC)

Baixo efetivo leva medo ao interior

Jornal do Commercio (PE)

STF julga se afasta Cunha

The New York Times (EUA)

Com Trump no comando, republicanos têm dia de acerto de contas

The Wall Street Journal (EUA)

Seguradoras buscam aumento de taxas para cobrir custos do Obamacare

Financial Times (RU)

Pesquisadores dos EUA desenvolvem robô cirurgião

El País (ESP)

Trump leva seu populismo a um passo da Casa Branca



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Equipe de Temer pode rever reajustes acertados

O grupo que assessoria a formação do provável governo Temer estuda rever o reajuste salarial negociado com a equipe de Dilma Rousseff no ano passado, por conta do impacto nas contas. Mas já esbarra na resistência do funcionalismo público, que ameaça entrar em greve para mantê-los. A revisão do reajuste, que seria uma forma de reduzir o rombo das contas públicas em 2016 e 2017, colocou várias categorias de alerta. Antes mesmo de o vice assumir, o sindicalismo público prepara uma ofensiva no Congresso Nacional para impedir que os projetos com os reajustes negociados no ano passado não sejam honrados pela nova equipe. O custo do reajuste da folha de pagamento dos servidores públicos do Executivo está estimado em R\$ 5,313 bilhões para este ano, segundo o Ministério do Planejamento. O corte no reajuste seria uma saída da nova equipe econômica para amenizar o rombo que pode chegar a R\$ 96,6 bilhões em 2016.

'Governo levou gasto público ao colapso', diz ex-secretário

Márcio Holland, ex-secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda no governo Dilma, reconhece que o governo do qual fez parte levou os gastos públicos ao colapso e diz que, hoje, o Brasil é incapaz de alcançar resultados fiscais que possam estabilizar a relação da dívida bruta em relação ao PIB. Holland, que participou da equipe do ministro Guido Mantega no primeiro mandato de Dilma, admite que o governo exagerou em medidas anticíclicas que depois contribuíram para o agravamento da crise, o que poderia ter sido evitado se o governo tivesse "estatísticas de qualidade". Como forma de tentar recuperar o equilíbrio fiscal, ele defende privatizações que incluam a venda do braço comercial da Caixa Econômica Federal, dos Correios e da Casa da Moeda.

Henrique Meirelles fica entre dois nomes para o Banco Central

A escolha do novo presidente do Banco Central num provável governo Michel Temer está se afunilando entre os nomes de Ilan Goldfajn e Afonso Bevilacqua. Ambos já ocuparam a diretoria de Política Econômica, o segundo cargo na hierarquia do BC, no período em que Henrique Meirelles presidiu a autoridade monetária. Meirelles dedicou o dia ontem a um "mergulho" para a formatação dos principais nomes de sua eventual equipe econômica, segundo informam pessoas próximas a ele, tarefa que espera concluir ainda hoje.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar cai 0,58% com realização de lucros e BC fora dos negócios

Uma realização de lucros, após avanço acumulado de 3,71% nas duas sessões anteriores, e a ausência do Banco Central do mercado de câmbio, deixando de realizar leilões de swap cambial reverso, determinaram a queda do dólar ante o real ontem. O dólar à vista fechou em baixa de 0,58%, cotado aos R\$ 3,5445, enquanto a divisa para junho, a mais líquida, cedeu 0,33%, aos R\$ 3,5745. Na Bovespa, depois de quatro pregões seguidos de queda, período no qual acumulou perdas de 4,07%, também houve correção. O Ibovespa subiu 0,56%, aos 52.552,79 pontos. A melhora do desempenho se apoiou na recuperação do setor bancário e nos ganhos das ações da Petrobras ON e PN, que tiveram altas de 1,09% e 1,43%, respectivamente. Já a Vale liderou o ranking de baixas, limitando o ganho da Bolsa brasileira, com quedas de 6,75% no papel ON e de 5,34% no PNA. Na renda fixa, as taxas dos contratos futuros de juros de curto prazo fecharam perto da estabilidade, em meio à expectativa antes da ata do Copom, que sai hoje. Já as taxas futuras dos contratos com vencimento longo deram continuidade ao ajuste de alta iniciado na terça-feira. O contrato para janeiro de 2017 marcou 13,670%, de 13,655% na véspera. O vencimento para janeiro de 2021 indicou 12,64%, ante 12,49%. Nos EUA, Dow Jones caiu 0,56%, S&P 500 recuou 0,59% e o Nasdaq teve baixa de 0,79%.

Vendas de carros importados no País recuam 45% de janeiro a abril

Crise, dólar valorizado e sobretaxa de impostos levaram o mercado de carros importados a uma queda de 44,6% nos quatro primeiros meses do ano, enquanto as vendas totais do mercado, incluindo os modelos nacionais, recuaram 27,6% em relação ao primeiro quadrimestre de 2015. O volume representa 2% do total de automóveis e comerciais leves vendidos no Brasil de janeiro a abril. A Associação Nacional das Empresas Importadoras e Fabricantes de Veículos Automotores (Abeifa) projeta para o ano vendas de 39 mil veículos, 35% a menos que no ano passado. Em 2011, o segmento vendeu quase 200 mil veículos, o equivalente a 5% do mercado total.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Com queda nas receitas, empresas do País renegociam dívidas externas

Fatores como juro alto, aumento do custo de carregamento da receita e deterioração dos fundamentos devem levar mais empresas com queda nas receitas a renegociações de suas dívidas externas, destaca o jornal Valor Econômico de hoje. A companhia aérea Gol anunciou na terça-feira sua renegociação e a Oi deve ser a próxima. Com US\$ 8 bilhões somente em títulos de dívida no exterior, a operadora já contratou assessoria e prepara um plano de reestruturação para apresentar aos seus credores.

INDICADORES FINANCEIROS

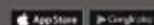
● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - março	0,43%
● IGPM-FGV - abril	0,33%
● IPC-FIPE - abril	0,46%
● TR pré (03/05)	0,2025%
● TBF (03/05)	1,0943%
● Ibovespa (04/05)	0,56% ; vol. R\$ 7,307 bi
● Poupança Nova (05/05)	0,6869%
● CDB pré 30 dias (04/05)	0,13672 / 0,13704
● CDB pré 61 dias (04/05)	0,13662 / 0,13676
● CDI acumulado mês (04/05)	0,21%
● CDI anualizado (04/05)	14,13%
● Dólar Comercial (04/05)	R\$ 3,5436/R\$ 3,5445
● Dólar Turismo (04/05)	R\$ 3,4600/R\$ 3,6830
● Euro Turismo (04/05)	R\$ 3,9900/R\$ 4,2500
● Dólar Papel SP (04/05)	R\$ 3,6100/R\$ 3,7100

FONTE: AE DADOS

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Temer quer ter ex-ministra do STF Ellen Gracie no comando da CGU

O vice-presidente Michel Temer quer ter mulheres na sua equipe caso se confirme a saída de Dilma Rousseff, destaca a Folha de S.Paulo. O peemedebista já sondou para compor seu eventual ministério a ex-ministra do Supremo Tribunal Federal Ellen Gracie, que comandaria a Controladoria-Geral da União (CGU). O vice também pensa em ter a deputada federal Renata Abreu (PTN-SP) no Ministério dos Direitos Humanos. Ellen e Renata ainda não deram resposta ao convite. A pasta da ex-ministra do STF ganharia um novo nome, passando a se chamar Ministério da Transparência e Combate à Corrupção.

Ministros do PT e cúpula do partido não acreditam em retorno de Dilma

Ministros do PT e a cúpula do partido avaliam que, após ser afastada do cargo, a presidente Dilma Rousseff dificilmente retornará ao Planalto. O diagnóstico sombrio também já foi feito pelo ex-presidente Lula para a própria Dilma, mas, em público, todos tentam demonstrar disposição para um movimento de resistência. Dilma, Lula, o presidente do PT, Rui Falcão, e ministros mais próximos jantaram ontem no Palácio da Alvorada para traçar a reação ao impeachment. Ficou definido ali que, se o Senado aprovar a saída da presidente, ela descerá a rampa ao lado de ministros e de representantes de movimentos sociais.

Procuradoria pede inquérito contra Aécio e Paes

O presidente do PSDB, senador **Aécio Neves** (MG), é alvo de um segundo pedido de abertura de inquérito no Supremo Tribunal Federal ao lado do deputado Carlos Sampaio (PSDB-SP) e do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PMDB). O pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) foi feito com base na delação premiada do senador Delcídio Amaral (sem partido-MS). Em seu depoimento, Delcídio acusou o trio de atuar para maquiagem as contas do Banco Rural durante a CPI Mista dos Correios, que investigava o escândalo do mensalão federal durante o primeiro mandato do ex-presidente Lula. Delcídio, que na época era o presidente da CPI mista, afirmou ter "segurado a barra" para que não viesse à tona a movimentação financeira das empresas de Marcos Valério no Banco Rural que "atingiriam em cheio" integrantes do PSDB por causa do mensalão mineiro. Na época, Paes era secretário-geral do partido e teria sido escalado por Aécio para atuar, juntamente com Sampaio, para postergar a apresentação de informações pelo Banco Rural. Os três negam as acusações.



ANDRÉ ELISESTIANO/CONTELBO

Delcídio entregou material que incrimina Lula, diz PGR

O senador Delcídio Amaral (sem partido-MS) entregou à Procuradoria-Geral da República documentos que, segundo ele, comprovam seu encontro com o ex-presidente Lula para tramar contra a Operação Lava Jato. O ex-presidente foi denunciado pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot, ao STF por obstrução à Justiça. O procurador também pediu a inclusão de Lula no inquérito que investiga dezenas de políticos por suposto envolvimento no esquema de corrupção na Petrobras. Delcídio relatou que foi chamado por Lula, em maio de 2015, para "tratar da necessidade de se evitar que Nestor Cerveró fizesse acordo de colaboração premiada".

Justiça Federal condena nove por esquema de compra de MPs

A Justiça Federal condenou ontem nove acusados de "comprar" medidas provisórias que prorrogaram incentivos fiscais a indústrias automotivas nos governos dos presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff. Principais lobistas do esquema, o empresário Mauro Marcondes Machado e o advogado José Ricardo da Silva receberam penas por formação de quadrilha, corrupção ativa e lavagem de dinheiro. Apenas um réu, o empresário Eduardo de Souza Ramos, foi absolvido de todos os crimes a ele atribuídos. Cabem recursos à acusação e às defesas.

INTERNACIONAL

Vitorioso nas prévias, Trump tem agora o desafio de unir republicanos

Vitorioso na disputa pela nomeação do candidato do Partido Republicano à presidência dos EUA, Donald Trump tem agora o desafio de unificar a legenda antes das eleições de novembro. Mas - após a desistência do senador Ted Cruz e do governador John Kasich - a reação de parte da elite do partido a seu nome indica que a tarefa não será fácil. Muitos conservadores importantes declararam ontem que não votarão em Trump. Alguns deram um passo além e disseram que escolherão a democrata Hillary Clinton, algo tão improvável há poucos meses quanto a candidatura do bilionário. A hashtag #NeverTrump (Nunca Trump) foi estampada em tuítes de diversos republicanos notórios.

Hillary sai na frente na disputa com bilionário, aponta pesquisa

A democrata Hillary Clinton largou na liderança na campanha presidencial dos EUA. Pesquisa da CNN divulgada ontem coloca a candidata 13 pontos percentuais à frente de Donald Trump, na maior vantagem registrada pela ex-secretária de Estado sobre o republicano desde julho. Hillary é considerada mais preparada que Trump para enfrentar quase todos os problemas identificados pelos entrevistados no levantamento - entre eles, terrorismo, política externa e educação. A única exceção é a economia, justamente a questão que mais preocupa os eleitores.

Acordo amplia cessar-fogo na Síria, que passa a incluir Aleppo

Estados Unidos e Rússia chegaram a um acordo para ampliar a abrangência do cessar-fogo em vigor na Síria, depois que ataques em Aleppo colocaram em risco o processo de paz. Antes do anúncio, a ONU havia alertado que a continuação dos combates em Aleppo poderia causar uma nova onda de refugiados, com mais 400 mil sírios prontos para deixar o país. Russos e americanos afirmaram que a ampliação do cessar-fogo teria entrado em vigor às 7h de ontem, no horário sírio. Damasco, porém, afirmou que a trégua só começaria hoje.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro





GERAL

DESTAQUES DA IMPRENSA

Explosão em conjunto no RJ foi causada por vazamento de esgoto, diz perícia

A explosão no Conjunto Habitacional Fazenda Botafogo, em Coelho Neto, no Rio, em 5 de abril, foi causada pelo acúmulo de gases sulfídrico e metano oriundos de um vazamento de esgoto, segundo laudo preliminar do Instituto de Criminalística Carlos Éboli (ICCE), informa O Globo. A explosão destruiu oito apartamentos, matou cinco pessoas e deixou nove feridos.

Câmara trava Lei Uber; Haddad estuda decreto

Sem apoio da base aliada e sob pressão dos **taxistas**, o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), viu, pela segunda vez, seu projeto de lei que regulariza aplicativos de transporte individual e particular de passageiros, como Uber e WillGo, ser travado ontem na Câmara Municipal. A proposta nem sequer foi colocada em votação por falta de quórum. Derrotado, Haddad deve agora liberar o serviço via decreto. A segunda negativa aconteceu a pedido do vereador Milton Leite (DEM), que exigiu de Haddad explicações sobre o fato de seu sobrinho Guilherme Haddad Nazar ser funcionário da Uber. Horas depois, tanto a Uber como a Prefeitura confirmaram a informação. Haddad repudiou a tentativa de ataque pessoal e o Município disse que não comenta relações trabalhistas privadas. Ontem, representantes da categoria fizeram diversos protestos pela cidade contra a Lei Uber.



WEATHER SANTANA/ESTADÃO CONTEÚDO

Juiz ordena saída de alunos do Paula Souza

O juiz Luis Manuel Fonseca Pires, do Tribunal de Justiça de SP, marcou para hoje reintegração de posse da sede do Centro Paula Souza, no centro da capital, uma vez que não houve conciliação entre estudantes e governo Geraldo Alckmin (PSDB). A operação só poderá acontecer na presença do secretário estadual da Segurança Pública, Alexandre de Moraes e policiais estão proibidos de usar armas letais e não letais.

Alckmin dá calote de R\$ 332,7 milhões no Metrô

O governo Geraldo Alckmin (PSDB) deu um calote de R\$ 332,7 milhões na Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô) ao deixar de repassar à estatal valores referentes à compensação tarifária para quitar obrigações contratuais com a concessionária privada que opera a Linha 4-Amarela. Em 2015, a empresa registrou um prejuízo de R\$ 93,3 milhões, segundo balanço divulgado em abril. O déficit corresponde ao valor que o governo deveria ter pago ao Metrô para cobrir prejuízos de tarifa, como nos casos de passageiros gratuitos ou integração com outras linhas, mas que acabou sendo usado para ressarcir a ViaQuatro desde o início da operação plena da Linha 4, em 2011.

ESPORTES

Corinthians empata e é eliminado da Libertadores

Mesmo com dois pênaltis a favor, o Corinthians foi eliminado ontem pelo Nacional do Uruguai em casa. Quando Marquinhos Gabriel empatou o jogo aos 48 do 2º tempo, cobrando penalidade máxima, o torcedor lembrou do pênalti perdido por **André**. O 2 a 2 classificou o Nacional às quartas de final da Libertadores. Os 5 minutos de acréscimos foram uma agonia para os mais de 43 mil torcedores que foram à arena. O Corinthians colecionou mais uma eliminação no Itaquerao, a 5ª em um ano. E, pela 2ª vez consecutiva, o time de Tite cai nas oitavas de final do torneio. Em 2015, o Guarani do Paraguai foi considerado azarão. Já o Nacional, tricampeão da Libertadores, fez valer sua história. Lucca anotou o 1º gol do Corinthians. Nico López e Santiago Romero marcaram pela equipe do Uruguai.

Atletas da Caixa já podem levar a tocha

O conflito de interesses entre patrocinadores não será mais um entrave no revezamento da tocha olímpica, que começou anteontem e percorrerá 327 cidades. Os atletas patrocinados pela Caixa Econômica Federal, entre eles o ginasta Arthur Zanetti, foram liberados a fazer parte do grupo de 12 mil condutores do símbolo olímpico. Ainda que a ação esteja ligada ao concorrente Bradesco, o banco estatal considera que o "revezamento da tocha faz parte do Movimento Olímpico" e não configura "descumprimento contratual".

São Paulo avança às quartas e enfrenta o Atlético-MG

O São Paulo poupou forças e se apoiou na larga vantagem construída no jogo de ida para sofrer uma derrota indolor no México, ontem, pela Copa Libertadores. O Toluca ganhou em casa apenas por 3 a 1, placar insuficiente para tirar do time paulista a vaga que já estava muito bem encaminhada para chegar às quartas de final do torneio. O adversário na próxima fase será o Atlético-MG, que ontem derrotou o Racing, em Belo Horizonte, por 2 a 1. A goleada do São Paulo por 4 a 0 na semana passada, no Morumbi, fez o jogo fora de casa ser um mero rito protocolar para se chegar às quartas. Na equipe mexicana, os gols foram marcados por Uribe (2) e Trivério. Michel Bastos marcou o único tento do tricolor.

Real e Atlético disputam final da Liga

Assim como há dois anos, a Liga dos Campeões da Europa terá o clássico de Madrid na decisão. Depois de o Atlético conquistar a vaga na Alemanha mesmo com a derrota por 2 a 1 para o Bayern de Munique, terça-feira, ontem foi a vez do Real se garantir na partida decisiva ao vencer o Manchester City por 1 a 0, com gol de Gareth Bale. A finalíssima será disputada em 28 de maio, no estádio San Siro, em Milão.

